BB PREVIDÊNCIA

2024-2028

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TecnoPrev

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 23.11.2023
Ata de aprovação nº 147

Visão

Ser a maior e melhor entidade de previdência multipatrocinada.

Valores

Solidez; Integridade; Empatia; Inovação; e Simplicidade.

Propósito

Ser relevante para a realização dos sonhos das pessoas.

Conselho Deliberativo

Emir Simão Sader
Francisco Antonio Silva de Almeida
Igor Melo do Nascimento
Júlio Murilo Martino Pinho
Kamillo Tononi Oliveira
Luiz Fernando Kramer Pereira Neto
Márcio Antônio Chiumento
Nelson José Guarezi
Nelson Paulo Rossi

Conselho Fiscal

Bruna Carla Picanço Paraense
Carolina Coelho Novais
Erasmus Cirqueira Lino
Jorge Luis Bajerski
Ricardo Antônio de Marco
Wilson Peiter

Diretoria Executiva

Sandro Jacobsen Grandó
Diretor-Presidente

Ricardo Serone Ribeiro Miranda
Diretor Financeiro e de Investimentos

Vinicius Resende Teixeira
Diretor de Operações e de Relacionamento
com Clientes

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
1.1.	IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS	4
1.2.	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	4
2.	DIRETRIZES GERAIS	5
3.	CENÁRIO MACROECONÔMICO DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS.....	6
4.	MACROALOCAÇÃO, LIMITES E ÍNDICES DE REFERÊNCIA.....	6
4.1.	OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS.....	9
4.2.	DIRETRIZES ASG.....	9
5.	VALUE AT RISK	10
6.	ÍNDICE DE LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO.....	11

1. INTRODUÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Dados do Plano	
Nome	TecnoPrev
Modalidade	Contribuição Definida - CD
Índice de Referência	IPCA + 4,0%
CNPB	2004002174
CNPJ	48.307.218/0001-10

1.2. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos descreve a filosofia, as estratégias, restrições e práticas de investimento para alocação dos recursos garantidores do Plano de Benefícios. Ela é constituída por um conjunto de diretrizes de longo prazo, que visam à preservação e o melhor desempenho dos ativos, sob um processo prudente de investimentos.

O horizonte da Política de Investimentos é de 60 meses, sendo realizada sua revisão, no mínimo, a cada 12 meses, conforme exigência da regulamentação em vigor. Busca-se, assim, assegurar:

- O claro entendimento dos objetivos, estratégias e restrições relativas aos investimentos do Plano, por parte dos gestores, colaboradores da BB Previdência (BBP), patrocinadores, instituidores, participantes, assistidos, beneficiários, provedores externos de serviços e órgãos reguladores.
- A existência de um instrumento de planejamento que permita identificar e definir claramente as necessidades e requisitos por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco, liquidez, solvência e restrições de investimentos.
- A existência de critérios e objetivos racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias empregadas no processo de investimentos.

A presente Política e suas diretrizes atendem ao disposto no Capítulo IV da Resolução nº 4.994/2022 do Conselho Monetário Nacional, Capítulo VI da Resolução Previc nº 23/2023 e o Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos.

Na aplicação dos recursos são observados os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

A Entidade zela por elevados padrões éticos e adota práticas de gestão para garantir o cumprimento do seu dever fiduciário em relação ao patrocinador, aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios.

Havendo mudanças na legislação, que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. Caso seja necessário, será elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do Plano.

2. DIRETRIZES GERAIS

Os seguintes aspectos devem ser observados no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos:

- Aderência às normas gerais e específicas que regem as EFPCs e aos regulamentos internos da BBP.
- Aderência às diretrizes estabelecidas pela [Política de Governança de Investimentos](#) da BB Previdência.
- A seleção, acompanhamento, avaliação e critérios para substituição de prestadores de serviços relacionados à administração de carteiras de valores mobiliários e de fundo de investimento estará prevista da Política de Governança de investimentos;
- A separação de responsabilidades e objetivos associados aos mandatos de todos os agentes que participem do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre a aplicação dos recursos dos planos da entidade, inclusive com a definição das alçadas de decisão de cada instância estará explicitado na Política de Governança de Investimentos e em norma interna da BBP;
- A análise de potenciais conflitos de interesses dos prestadores de serviços e das pessoas que participam do processo decisório será analisado em norma específica interna da BBP;

3. CENÁRIO MACROECONÔMICO DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Os cenários com as projeções das variáveis econômicas representativas são importantes para a definição da alocação estratégica. Assim, a BBP entende que questões políticas, fiscais, monetárias, econômicas e financeiras do ambiente doméstico e global, incluindo variáveis como taxas de inflação, taxas de juros, nível de atividade dado pela evolução do PIB e taxas de câmbio, necessitam de acompanhamento e avaliações constantes para a alocação dos ativos entre os diversos segmentos de aplicação.

Na Tabela 1 são apresentadas as projeções das principais variáveis econômicas que foram utilizadas como parâmetros na definição das estratégias de alocação dos recursos do Plano. A construção dos cenários é baseada em dados históricos e projeções atuais de mercado, a saber: volatilidade histórica dos ativos; correlação histórica entre os ativos; projeção de mercado para taxas nominais e reais; e metas de rentabilidade do plano.

Mudanças macroeconômicas podem tornar tais cenários improváveis e, nesse caso, a BBP poderá reavaliar as projeções e, possivelmente, as distribuições de alocação dos investimentos.

Tabela 1 – Cenário Econômico (% a.a.)

Mediana da expectativa de retorno por Benchmark										
Ano	CDI/Selic	IPCA/INPC	IGP-M	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	Ibovespa	IFIX	Global Agg Bond	MSCI World BRL
1	12,50	4,69	-3,54	14,27	13,63	14,75	15,88	13,63	13,06	15,88
2	10,38	4,34	4,00	12,11	11,48	12,58	13,69	11,48	10,93	13,69
3	8,75	4,20	4,00	10,46	9,84	10,93	12,01	9,84	9,29	12,01
4	8,50	3,61	4,00	10,20	9,59	10,67	11,76	9,59	9,04	11,76
5	8,25	3,50	4,00	9,95	9,33	10,42	11,50	9,33	8,79	11,50
6*	8,00	3,50	4,00	9,70	9,08	10,16	11,24	9,08	8,54	11,24
7	8,00	3,50	4,00	9,70	9,08	10,16	11,24	9,08	8,54	11,24
8	8,00	3,50	4,00	9,70	9,08	10,16	11,24	9,08	8,54	11,24
9	8,00	3,50	4,00	9,70	9,08	10,16	11,24	9,08	8,54	11,24
10	8,00	3,50	4,00	9,70	9,08	10,16	11,24	9,08	8,54	11,24
Vol.	0,25	1,25	3,19	7,79	3,04	11,41	24,15	8,14	15,01	17,25

Fonte: Aditus

4. MACROALOCAÇÃO, LIMITES E ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Os recursos do Plano de Benefícios serão investidos observando os limites de alocação por segmento e os limites de concentração estabelecidos pela Resolução nº 4.994/2022 do Conselho Monetário Nacional e suas alterações.

Para os planos de Benefício Definido e de Contribuição Variável, a alocação dos recursos será conduzida com base nos estudos de macroalocação (*Asset Liability Management* - ALM), o qual fundamenta-se em modelo que visa encontrar a

combinação de ativos financeiros mais compatível com as futuras obrigações atuariais do Plano. O principal objetivo do estudo é obter uma carteira ótima de ativos que permita: *i)* o cumprimento dos objetivos atuariais; *ii)* a liquidez adequada à carteira; e *iii)* a geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

Para os planos de Contribuição Definida, a alocação dos recursos será conduzida com base nos estudos de otimização de carteira, que tem como objetivo verificar a composição com melhor relação de retorno ajustado ao risco. A otimização se dá através do estudo de Fronteira Eficiente de Markowitz, que simula diversas combinações de carteira dentro dos mandatos selecionados, a fim de se obter a melhor carteira na relação risco x retorno. O estudo considera no processo de otimização: *i)* expectativas de mercado para os *benchmarks*; *ii)* volatilidade histórica; e *iii)* correlação entre os ativos da carteira. A carteira selecionada na Fronteira Eficiente de Markowitz será aquela que traga a melhor relação risco x retorno para o plano de benefício.

Os limites de alocação por segmento estão apresentados na Tabela 2. Os limites mínimos e máximos por segmento são, em sua maioria, mais restritivos que aqueles apresentados na Resolução nº 4.994/2022 do Conselho Monetário Nacional. Os demais limites respeitarão aqueles estabelecidos na referida Resolução.

Tabela 2: Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

Segmentos	Alocação (%)		Limites		Limite
	Atual	Objetivo	Mínimo	Máximo	Legal
Renda Fixa	72,1%	64,3%	40%	100%	100%
Renda Variável	9,8%	12,9%	0%	30%	70%
Estruturado	13,5%	11,5%	0%	20%	20%
Imobiliário	2,3%	2,5%	0%	15%	20%
Op. com Participantes	0,0%	0,0%	0%	10%	15%
Exterior	2,3%	8,8%	0%	10%	10%

(*) Data Base: 31/07/2023

As Metas de Rentabilidade, para o plano e os segmentos de aplicação, estão apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3: Metas de Rentabilidade e Limites de Risco

Plano/Segmento	Meta de Rentabilidade	Métrica de Desempenho	Limite de Risco	Métrica de Desempenho
Plano	IPCA + 4,0% a.a.	Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no mês e ano	Var 3,5%	Apuração Mensal
Renda Fixa	IPCA+ 4,5% a.a.	Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no mês e ano	Var 3%	Apuração Mensal - janela 12 meses
Renda Variável	IBrX	Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no mês e ano	Var 8%	Apuração Mensal - janela 12 meses
Estruturado	IPCA+ 5% a.a.	Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no mês e ano	Var 3%	Apuração Mensal - janela 12 meses
Imobiliário	IFIX	Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no mês e ano	Var 4%	Apuração Mensal - janela 12 meses
Operações com Participantes	(*)	Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no mês e ano	Não se aplica	Não se aplica
Exterior	MSCI World (em reais)	Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no mês e ano	Var 7%	Apuração Mensal - janela 12 meses

(*) Meta atuarial do plano, acrescido de taxa de juros estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

Entende-se como Meta de Rentabilidade para determinado segmento de aplicação a rentabilidade esperada para horizontes mensal ou anual, conforme as características do investimento. Esse índice está sujeito às variações momentâneas do mercado.

As rentabilidades auferidas pelo Plano, nos cinco exercícios anteriores a esta Política, estão apresentadas na Tabela 4.

Tabela 4: Rentabilidade do Plano

	2019	2020	2021	2022	2023	Acumulado
Plano	17,11%	4,43%	1,04%	6,77%	12,86%	48,91%

Na Tabela 5 são apresentadas as rentabilidades por segmento do respectivo Plano.

Tabela 5: Rentabilidade por Segmento

Segmentos	2019	2020	2021	2022	2023	Acumulado
Renda Fixa	15,72%	4,85%	2,81%	10,21%	12,94%	55,27%
Renda Variável	40,31%	1,45%	-13,11%	-1,77%	20,93%	46,93%
Estruturado	9,03%	3,55%	2,47%	13,77%	9,37%	43,96%
Imobiliário	-	-	2,23%	0,85%	12,49%	15,97%
Op. com Participantes	-	-	-	-	-	-
Exterior	-	27,54%	30,36%	-17,19%	14,46%	57,59%

(-) Segmentos sem alocação no período.

4.1. OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

O uso de derivativos será possível somente como estratégia de hedge, ou seja, visando proteção de posições assumidas, em carteira própria ou fundos de investimentos, e deve respeitar, cumulativamente, as condições, limites e vedações estabelecidas pela Resolução nº 4.994/2022 do Conselho Monetário Nacional.

Outros limites e diretrizes mais restritivos podem ser impostos em Regulamentos e Mandatos específicos de fundos exclusivos e/ou carteiras administradas, com gestão discricionária.

4.2. DIRETRIZES ASG

A BB Previdência considera fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas decisões de investimento, com o objetivo de gerar retornos sustentáveis a longo prazo.

Sua atuação considera a ética, a promoção dos direitos humanos, dos direitos fundamentais do trabalho, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável e a contribuição para universalização dos direitos sociais e da cidadania.

A diversidade e a equidade nas relações, o relacionamento sólido e transparente com as partes interessadas, são respeitados e valorizados, sendo estimulada a difusão e implementação de práticas sustentáveis na nossa cadeia de valor.

Diante disso, a BB Previdência busca investir, sempre que possível, em ativos financeiros e gestores que atendam a estes princípios, compatíveis, portanto, com o porte da Entidade.

A BB Previdência, com o objetivo de ser agente de mudança nas ações relacionadas aos princípios ASG, é signatária do CDP – Carbon Disclosure Project, a principal iniciativa do setor financeiro global relacionada à redução das mudanças climáticas, e busca, em conjunto com o Gestor contratado, incentivar em seus investimentos as práticas sugeridas por esta organização.

A BB Previdência possui também o Selo Carbon Free, que representa empresas que contribuem com a melhoria do ambiente urbano e qualidade de vida da sociedade, através do plantio de árvores nativas nas regiões de atuação, que neutralizam as emissões de CO₂.

A BB Previdência conquistou de forma simultânea as certificações nas Normas ABNT NBR ISO 37301 e ISO 37001, respectivamente, pelos seus Sistemas de Gestão de Compliance e Antissuborno. O reconhecimento por meio das certificações demonstra o compromisso da BBP com a integridade, a transparência e a conformidade nas relações comerciais, bem como com a redução de riscos de ocorrência de suborno.

5. VALUE AT RISK

O *Value at Risk* (VaR) estima, com base em um intervalo de confiança e em dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada do plano, qual a perda máxima esperada nas condições atuais de mercado.

Serão utilizados os seguintes parâmetros: modelo paramétrico, intervalo de confiança 95% e horizonte de 21 dias úteis. O limite de VaR adotado pela BB Previdência para a carteira do plano e seus segmentos estão descritos na Tabela 3.

Adicionalmente, será calculado, pelo Gestor dos fundos de investimentos, o VaR de acordo com os seguintes parâmetros: modelo não-paramétrico, intervalo de confiança de 95% e horizonte de 1 dia útil.

Para os fundos de investimento, por segmento, estão apresentados na tabela a seguir:

Tabela 6 – Limite de VaR (%) segmento

Fundos	Limite de Risco	Metrica de desempenho
Renda Fixa	2,00%	Apuração Mensal
Renda Variável	7,00%	Apuração Mensal
Estruturado (FIM)	4,00%	Apuração Mensal
Imobiliário (FII)	2,00%	Apuração Mensal
Exterior	3,00%	Apuração Mensal

Apesar de todos os esforços para que não haja extrapolação dos limites estabelecidos para o risco de mercado, condições conjunturais podem afetar o preço dos ativos investidos, podendo causar, momentaneamente, a extrapolação de alguns limites.

Essas situações devem ser analisadas pela Gerência de Investimentos e Empréstimos e pela Gerência de Controles Internos, Riscos e Segurança, que apresentará ao Comitê de Riscos - Coris, sugestão de ação a ser tomada.

6. ÍNDICE DE LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO

O Índice de Liquidez de Curto Prazo (ILCP) é o indicador para mensuração da capacidade da carteira de investimentos em garantir necessidades de liquidez no curto prazo. O índice é aferido conforme estabelecido na Política de Governança.

A posição em ativos de liquidez do Plano será ajustada sempre que o ILCP estiver fora do seguinte limite $ILCP < 0,5$.

Serão considerados ativos de liquidez os recursos aplicados em fundos atrelados ao CDI, que possuam baixa volatilidade, e cotização em até um dia útil.